

São Paulo,
6-Fev.-1949

AVE MARIA

Ano L
Número 6



SANTOS — Igreja do I. Coração de Maria e residência dos Missionários Claretianos.

Cumprem promessas e agradecem favores...

●RLÂNDIA — D. Rosalina Vieira agradece a N. Senhora do Rosário uma prece em favor de sua mãe Luzia de Jesus Vieira.

BARBACENA — D. Maria Helena Couto Araujo agradece uma graça alcançada por intermédio de Frei Eustáquio, Santo Antônio e às almas aflitas que padecem no purgatório.

SÃO PAULO — D. Fortunata Cunha de Oliveira agradece uma graça alcançada do Coração de Maria. — D. Armina Duarte agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada.

FRANCA — D. Maria Limonta agradece duas grandes graças alcançadas por intermédio da alma de Arcebispo D. Adolfo Bertrán.

RIO DE JANEIRO — Sr. Simeão Apolinário de Souza e Maria José de Souza agradecem a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho Humberto Luiz de Souza.

MARQUÊS DE VALENÇA — Cesar Capobianco agradece a Santa Terezinha uma graça.

RIO DE JANEIRO — Humberto Luiz de Souza agradece graças alcançadas.

CARIACICA — D. Célia Cláudia publica seu agradecimento.

PEDREGULHO — Z. F. R., muito agradece duas importantes graças ao Imaculado Coração de Maria, N. Senhora do Perpétuo Socorro e alma de Antoninho. Outras graças às almas do purgatório e outros santos de sua devoção, pedindo ao mesmo

CONSAGRAÇÕES DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

DIAMANTINA — Carlos Cunha, Doralice Vasconcelos Cunha, Maria Margarida Cunha, Maria Lúcia Vasconcelos Cunha, Fernando Vasconcelos Cunha, Maria Helena Vasconcelos Cunha, Simão da Cunha Neto, Maria Carlina Cunha, Hercio Vasconcelos Cunha, Maria Leonor Vasconcelos Cunha; José Vasconcelos Cunha; Carlota Maria de Jesus, Maria da Paixão Santos, Cassiana de Jesus, Maria Joana Moreira, Odília Ângela Marques, Helena Mercês Marques, Rosália Espírito Santo Marques, Fabiana dos Anjos Marques, Maria da Luz de Almeida, Sebastião Marques da Silva, João Geraldo Moreira, José Trindade Moreira, Maria Josefina Moreira, Maria Madalena Moreira, Maria Nair Moreira, José Valmir Moreira, Antônio de Jesus Moreira, Diogo José Marques, Afonso Bernardo Marques, Antônio de Jesus Silva, Maria da Conceição Marques, Maria de Jesus Almeida, Geralda de Jesus Marques.

tempo proteção para toda a família para o ano de 1949.

SOROCABA — D. Maria Andrade Corrêa agradece uma graça alcançada por intermédio do Padre Antônio.

BARRETOS — D. Angelina Brandão Saraiva agradece uma graça alcançada do I. Coração de Maria.

RIBEIRÃO PRETO — D. Olga Tolicchio agradece favores conseguidos do P. Albino e D. Giovanni.

AOS ASSINANTES DA «AVE MARIA»

Ficam autorizados a receber assinaturas da «AVE MARIA» em:

ITÚ — D. Maria do Carmo Lugli.

PORTO FELIZ — Sr. Pedro Martins Arruda.

ELIAS FAUSTO — Sr. Luiz Colnaghi.

CACONDE — D. Maria Esmeralda de Paula.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 120,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 20,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corteira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

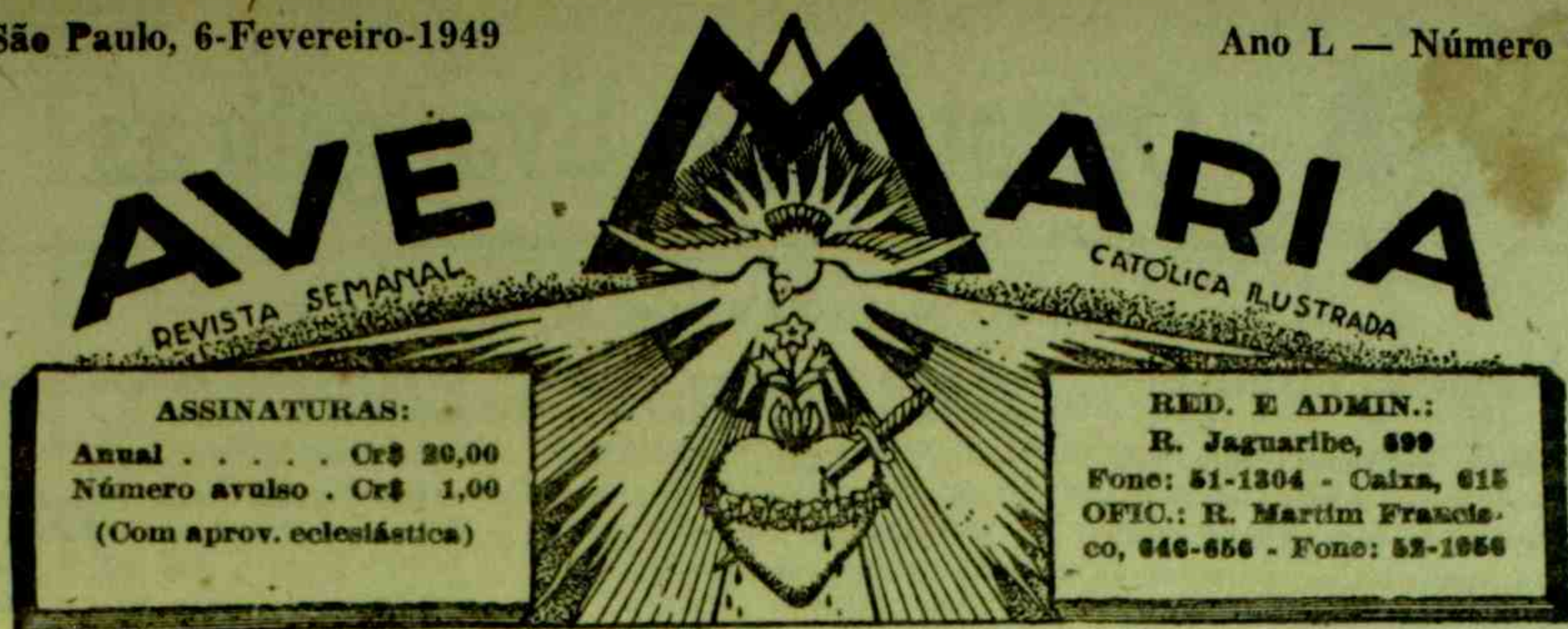
RUA LIBERDADE, 596 — FONE 1-3318

S
A
O
P
A
U
L
O

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo



AVE REVISTA SEMANAL

MARIA CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Anual Cr\$ 20,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615
 OFIC.: R. Martim Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

(Intenção para o mês de Fevereiro)

ROGAR PELOS PAIS QUE SE DESCUIDAM DA SOLICITA ADMINISTRAÇÃO DO BATISMO A SEUS FILHOS

Criados para a eternidade, quão efêmera é nossa vida sobre a terra. Quando, passados os anos de nossa vida mortal, entremos para sempre na vida interminável, somente então mediremos o valor imenso destes anos de prova e preparação.

Deus em sua bondade infinita criou os homens para uma felicidade eterna, participação da sua própria felicidade divina. Mas exige nossa cooperação livre. Jesus nos oferece os frutos infinitos de seus merecimentos e nos os comunica sobretudo através de seus sacramentos. A primeira condição para o homem adquirir o direito à vida eterna é a recepção condigna do Batismo: "Quem crer e for batizado, será salvo". Entretanto nem todos os homens podem, por seus próprios atos, desejar e preparar-se para a recepção do batismo. Calcula-se em cinquenta por cento o número dos que morrem antes de chegar ao uso da razão. Eis porque a misericórdia divina providenciou o meio fácil de garantir a essas almas a posse do reino dos céus, pela intervenção de seus pais, ou de qualquer outra pessoa que procure para essas crianças a regeneração necessária pelas águas do batismo! Desta sorte, embora incapazes de atos próprios, essas crianças entrarão na posse da felicidade eterna pelos merecimentos de Jesus Cristo que lhes foram aplicados.

Os elementos necessários do Batismo são da mais fácil aplicação: em caso de necessidade de qualquer pessoa, mesmo infiel ou hereje, pode batizar: para isso basta derramar água sobre a cabeça da criança e pronunciar as palavras estabelecidas por Jesus Cristo: "Eu te batizo em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo".

Essa alma que não desabrochara ainda em

atos espirituais, verá na eternidade abrir-se ante si o panorama imenso daquela vida feliz e divina, que São Paulo não sabia explicar senão balbuciando: "Nem a vista viu, nem o ouvido ouviu, nem passou pelo pensamento humano o que Deus preparou para os moradores da glória".

Mas se por uma parte nos consola a bondade divina que assim, generosamente, abre as portas de uma vida eterna e feliz para tantas almas por um meio tão fácil, por outra parte nos deveria impressionar o número tão grande de crianças que ficarão privadas dessa vida sobrenatural para a qual tinham sido criadas... Não falemos dos infiéis que ignoram a doutrina do Evangelho, mas entre os mesmos cristãos, quanto descuido reina no que diz respeito ao batismo de seus filhos.

Por isso mesmo que a vida da criança é mais exposta a toda sorte de riscos e perigos para sua conservação, torna-se grave a obrigação dos pais de batizar seus filhos logo aos primeiros dias de nascidos. Todas as razões de retrazar o batismo de uma criança são muito secundárias, sem importância, fúteis mesmo, ante o valor inestimável do Batismo que santifica a alma, livra-a do pecado original e a consagra filha de Deus. Só depois de batizada é que a criança é verdadeiramente um anjo que atrai sobre o lar as bênçãos divinas.

É obrigação grave dos pais apressar para seus filhos o benefício do batismo: obrigação da fé que professam, obrigação do amor que devem consagrar a seus filhinhos. Uma demora qualquer poderá privá-los para sempre da felicidade eterna do céu. E podem dizer que amam os filhos os pais que assim os expõem à privação irreparável de tão inestimável bem?

Quão edificante proceder daqueles pais que levam seus filhos às fontes regeneradoras do Batismo logo no dia seguinte de seu nascimento. Dão mostras de compreender e apreciar o



Orientações Evangélicas

V DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

CORREÇÃO PATERNA

Parece, à primeira vista, justa e razoável, a admiração dos empregados pela herva daninha nascida no campo fértil e laboriosamente cultivado do pai de famílias.

Todavia eles não tinham razão. Eles, si observassem bem de que se tratava, como se fizera aquela obra prejudicial, antes ficariam confusos e envergonhados do que admirados; antes procurariam outro remédio do que pedir ao patrão que logo sem demora arrancasse a mesma herva.

Assim muitos admiram-se vendo o que acontecera em casa, nos filhos, nos discípulos, nos empregados. Essa mudança do bem para o mal obedecera — não há negá-lo — geralmente à falta de correção, ao medo de avisar e ao receio de desgostar por uma palavra me-

nos grata à natureza e repulsiva ao amor próprio.

No homem, por mais civilizado que se suponha, seja ou pareça, hiberna sempre um pendor para o mal. A filosofia racionalista que imagina bom o homem desde seu nascimento a corromper-se ao contato com a sociedade, visa a destruir o dogma do pecado original. Nasceremos com pecado. Possuímos a inclinação para o mal. Devemos lutar para não sermos vencidos. Isso supõe que a criança e o jovem e todos nós precisamos de correção.

Fala-nos a Sagrada Escritura que "quem poupa o castigo odeia a seu filho". Será portanto obra de amor a obra da correção e aviso. Não é mais bondoso pai o que não corrige, que deixa fazer ao filho o quanto lhe agrada. Ao contrário, é falta de amor, é ódio, como diz o Espírito Santo, porque é cau-

sa da preguiça, da revolta e da maldade do filho.

Preocupada com esses modernos sistemas racionalistas, a Igreja levanta sua voz e com São Paulo diz aos pais de família: "Educai vossos filhos dando-lhes boa doutrina e corrigindo-lhes os maus costumes".

Falam os moralistas serem muitos os pais que se condenam, porque não corrigem os filhos e porque os deixam em grave risco de perder a alma.

A correção é a mão do artista que forma a estátua. É o arado que penetra na terra para arrancar as más ervas. É o fogo que purifica o ouro para torná-lo mais brilhante.

Com sobeja razão o brocardo diz: "Quem bem te quer, far-te-á chorar. Quem não te quer, far-te-á rir e cantar".

Com a correção paternal, prudente e oportuna, a família ficará ideal e perfeita para a terra e para o céu.

valor deste sacramento e de ter para seus filhos o amor sobrenatural que a fé inspira.

*

Abre-se aqui ainda um campo imenso para o zelo das almas que amam os interesses mais caros de Jesus Cristo. As crianças batizadas que sobem ao céu são uma coroa de vitória e de consolação para o Coração de Jesus, que por amor delas derramou seu sangue. Devemos dilatar as conquistas desse reino de misericórdia, multiplicando os bem-aventurados do céu: um meio eficaz é orar e sacrificar-se-nos para que aumente cada dia o número de crianças beneficiadas com a regeneração do Batismo. O Coração Imaculado de Maria, Coração de Mãe, seja nossa medianeira nesta empreza de zelo tão consoladora para o Coração de Jesus e tão benéfica para tantas almas.

P. JOÃO DE C. ENGLER, C.M.F.

"O ódio excita rixas, porém a caridade cobre todas as faltas."

(Prov. X, 12.)

"Mais vale o bom nome que muitas riquezas."

(Prov. XXII, 1.)

ADIVINHAS GEOGRÁFICAS

Qual o país que, dividido, se pode comer a metade?

— Ja-pão.

Qual o país mais líquido?

— Nicar-água.

Qual o país cuja metade se transporta em viagem?

— Guate-mala.

Qual o país que nunca está parado?

— Hol-anda.

Qual o país dos moribundos?

— Pat-agonia.

Qual o país que não tem noites?

— In-dia.

Qual o país que mais cana produz?

— Cana-dá.

Qual o país mais rotulado?

— Dina-marca.

Qual o melhor país... assado?

— Perú.

*

CONTRA OS SOLUÇOS

Há pessoas que em começando a soluçar é um caso sério; vamos indicar um meio fácil de os suster. Basta colocar sobre a língua uma pequena pitada de sal da cozinha que se deixará derreter, engulindo-se depois a solução. Podemos garantir que o efeito é imediato.

FAMÍLIAS NOVAIORKINAS VISITAM OS SANTUÁRIOS DO MÉXICO. — Nova York (N.N.) — Os Cavaleiros de Colombo prepararam uma romaria de famílias norte-americanas aos santuários marianos do México, informa aqui o respectivo Comité; entre estes, a Basílica de Tepeyac, a Capela do Rosário em Puebla, e a Igreja de São José, na capital, onde se venera a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Na igreja de São José acaba-se a rodagem da película "Milagre", do Grémio Católico de Cine e Rádio, empresa norte-americana.

20.000 ESTUDANTES MEXICANOS DIANTE DA VIRGEM DE GUADALUPE. — Anualmente, desde os primeiros dias de Outubro até o fim do ano, celebram-se numerosas peregrinações à insigne e nacional basílica de Guadalupe, na cidade do México. Pelo número e fervor entre as demais peregrinações destacou-se a realizada pelos estudantes católicos daquela nação.

20.000 estudantes reuniram-se às 5 horas da tarde do dia 12 de Outubro, a uma distância de 3 quilómetros da basílica. Dalí se encaminharam até o centro das romarias. O entusiasmo reinante entre os jovens converteu a cidade num dia de festa. Numerosos cartazes com expressivos dísticos davam uma tonalidade álaçre à grandiosa concentração, formada pelos principais institutos e escolas de ensino da capital mexicana.

Às seis horas os sinos da basílica repicavam festivos, dando as boas vindas aos peregrinos. Por sete vezes o templo encheu-se, dando cabida a grupos de 3.000 estudantes saudados por um câoro de 60 vozes dos Padres Salesianos, que cantavam o hino guadalupano. Diversos sacerdotes falaram à juventude que saia cantando o hino nacional e pedindo por um "México livre", México unido e vivendo a Cristo-Rei, a Nossa Senhora de Guadalupe e ao Santo Padre.

OS PROTESTANTES E O TERÇO — "Os protestantes — escreve o dr. Beeche, antigo deão de Teologia do Colégio de Alleghanby — ouvem dizer constantemente que devem rezar, mas não lhes dizem como. Admiram a fé dos católicos na recitação do S. Terço.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA ALMUDENA (ESPANHA).
2.224 PEDRAS PRECIOSAS NA COROA. — Possui a capital da Espanha rica e formosa imagem de Nossa Senhora chamada da Almudena, nome provindo do lugar onde os trabalhadores entregavam os cereais aos musulmanos invasores.

A fim de prestar as devidas honras a essa imagem encontrada pelo ano 1085, depois da invasão sarracena, formaram-se diversas comissões, ficando à testa da comissão de honra a esposa do Generalíssimo Franco. Diversos oradores prepararam o ambiente e os artistas trabalharam nas lindas coroas de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Todos os habitantes de Madrid fizeram questão de dar o que mais valor tinha para eles, conseguindo reunir quatro quilos de ouro e 40 de prata, fazendo a coroa avaliada em 4 milhões de pesetas. Uma marquesa que ocultou seu nome entregou um brilhante avaliado em 50.000 pesetas. Outras doações vieram enriquecer a obra feita, que é prova insofismável do amor do povo para com Nossa Senhora.

As festas da coroação resultaram brilhantíssimas. Depois de solene novena em sua honra, foi canonicamente coroada em uma cerimônia, na Praça das Armas, que reuniu milhares de fiéis.

Foi madrihha a senhora Carmen Polo de Franco, esposa do Chefe do Estado. As coroas de ouro colocadas na Virgem e no Menino, adornadas de uma auréola de prata com pedras preciosas incrustadas, valem dois milhões e meio de pesetas.

Durante a cerimônia, foram prestadas honras militares à Padroeira.

Mundo Missionário

O IMPERADOR DO JAPÃO COM SUAS VISTAS AO CATOLICISMO

Ocupando-se das condições atuais do Japão, a Agência Fides informa haverem desaparecido completamente as velhas tradições sintoístas que faziam do imperador uma divindade racial nipônica, como também os vínculos que uniam o imperador ao país e que tornava difícil a sua conversão.

Em 1945 o imperador declarou ao povo semi-oficialmente que não era em absoluto Deus, no sentido de ser onipotente, onisciente e ultraterreno. Em 1946 renunciou a todo atributo de divindade e tanto ele como a imperatriz têm manifestado sempre grande interesse pelo catolicismo. Junte-se a isso que diversas instituições católicas gozam do auxílio do palácio real e sobretudo pense-se bem que há comunidades religiosas que rezam muito pela conversão do imperador, convictas, como todos os católicos japoneses, que o batismo do imperador, que simboliza a nação, teria enorme repercussão na cristianização da pátria.

NOVA UNIVERSIDADE CATÓLICA NO JAPÃO

O P. Luiz Pache, reitor do Colégio Nagoya, anuncia haver solicitado do Ministério da Educação do Japão o título de Universidade para o mesmo Colégio, que conta 1.500 alunos.

Há em Tóquio a Universidade Católica dirigida pelos Padres Jesuitas, mas nada há para impedir o funcionamento de nova Universidade sob a direção dos Padres do Verbo Divino.

OS CATÓLICOS NA INDEPENDÊNCIA DA CORÉIA

Seoul, Coréia (N. C.) — O dr. Sygmar Rhee, novo presidente da Coréia, recebeu uma carta de congratulações de S. E. o Cardeal Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York, e seu amigo pessoal, oferecendo suas orações pelo bom sucesso da nação e do povo da Coréia.

O novo governo tomou posse a 15 de Agosto, dia da Assunção, consumando assim um

dos maiores anelos de independência dos coreanos. Já durante a ocupação dos japoneses, e durante a crise que precedeu às eleições, a Igreja Católica alentou a defesa dos direitos do homem nessas terras, alento que jamais olvidaremos, segundo declara o presidente Rhee. Quando a Igreja nomeou Visitador Apostólico na Coréia D. Patrício Dyrne, M.M., deu o primeiro passo para o reconhecimento de sua autonomia.

200 VIVENDAS ENTREGUES AOS POBRES POR UM BISPADO

Na cidade episcopal de Cordoba (Espanha) funciona há tempos, sob os auspícios do Bispado, a Associação Benéfica da Sagrada Família. Um de seus membros assistiu um dia à morte e enterro dum pobre operário. O cadáver jazia sob um cobertor, sem caixão, no chão molhado pelas recentes chuvas. O membro conspícuo da Associação, impressionado pela cena, dedicou-se em cheio à solução do problema da habitação. Em pouco tempo, em menos dum ano, com o auxílio episcopal e do Governo, a Cúria Diocesana pode entregar 200 vivendas amplas, higiênicas aos pobres necessitados.

Nem parará aí o trabalho episcopal. Vai se completar o trabalho preparando até 8.000 lares, por onde passará a Igreja como mãe e onde serão observadas as leis divinas e humanas, como solução do problema social dos operários.

"DIGESTO CATÓLICO" EM JAPONÊS

Publicou-se essa importante revista católica em idioma japonês. Pensou-se de princípio em fazer uma tiragem de 30.000 exemplares. Entretanto, já atingiu a 180.000, não podendo aumentá-la pela carestia de papel.

DESPEDIDA DE MISSIONARIOS

Celebrou-se em Pamplona (Espanha) a despedida de 18 missionários jesuitas destinados às missões de Wuhu (China). O sr. Bispo da Diocese lhes impoz o crucifixo missionário.



Meu Cantinho



Pio XII e a juventude feminina

● P A P A F A L O U

Muito me consola às vezes a leitura de alguns documentos pontifícios, porque me acusam de *carrança*, *retrógrado*, padre ranzinza e *medieval*, quando ataco de rijo certos modos e modas. Leio um discurso de Pio XII e lá encontro a energia do Papa a condenar em termos severos o que contra sempre ando por aí a bater com insistência e pertinácia. No dia 28 de Setembro do ano passado, o Santo Padre, ao receber um grupo de jovens deulhes uma bela e tocante lição prevenindo-as contra os perigos da hora presente. Falou Sua Santidade com muita clareza e poz os pingos nos ii... Disse verdades duras e me apresso em comentá-las. E venham depois falar no "*carrancismo*" do autor do *Meu Cantinho!* Agora quem fala é o Papa, minha gente...

C O S T U M E S M O D E R N O S

O Santo Padre condena a perigosa levianidade da jovem que sob pretexto de não ser antiquada e modernizar-se, chega até a perder a sua dignidade e a desenvoltura de costumes que o Papa chama simplesmente de... *descaramento*... Leiam estes tópicos:

"Sob pretexto de que no passado a jovem, educada quasi que num claustro, cercada de cuidados inquietos, ciosamente guardada na sua ingenuidade, arriscava ser vítima da surpresa já no seu primeiro contacto com o mundo e a liberdade; as jovens de hoje se entregam muitas vezes à ilusão de que uma educação e um comportamento completamente oposto as tornarão fortes, aguerridas, imunizadas, alertas à defesa ou à resposta; elas tomam por personalidade e por vigor o que não é, no fundo, sinão desembaraço, imprudência e até descaramento."

N A M O R O S

Pio XII condena em termos enérgicos este escândalo que hoje contemplamos: o excesso de liberdade entre os dois sexos, estes namoros perigosos e levianos e o perigo a que se expõem muitas moças de seduções e desgraças para toda vida. Fala contra este espírito de independência da moça moderna sempre revoltada contra qualquer protecção à sua vida e costumes. Querem elas hoje mais liberdade até que os rapazes. Perderam toda aquela encantadora graça, aquela delicadeza de outr'ora, belos ornamentos da jovem modesta. Tornaram-se uns *viragos* insolentes, nem homem nem mulher, uns tipos masculinizados, livres, e muitas delas quando as encontro nas ruas e praças e as vejo em bares e cafés, dão-me uma perfeita idéia de algumas doidas fugidas do hospício. Cabeleiras

soltas, pintadíssimas e rebocadas, cigarro na boca pintada, em trajas masculinos, bebendo wisky e contando *piadas* imorais.

São pobres decaídas? Não. Moças de sociedade, moças de família... E lêem romances de um crú realismo, perdem a sua dignidade de jovem cristã.

Ouçamos o Papa:

"Algumas moças não se querem convencer que a familiaridade permanente com o outro sexo, a semelhança de ocupações e de maneiras de estar, contidas por algum tempo dentro dos limites de uma estrita moral, as expõem a ultrapassar, cedo ou tarde, esses limites. A despeito de sua desenvoltura e, muitas vezes até, de sua mentalidade masculina, a jovem qualificada de "moderna" conserva, queira ou não, os caracteres inatos, indeléveis, do seu sexo, a sua imaginação, a sua sensibilidade, a sua tendência sinão a uma vaidade pueril, ao menos, muito frequentemente, a um desejo bem perigoso de ser notada; ela deixa-se cair nas ciladas, quando nelas não se atira por si mesma, de olhos fechados. Tem a ilusão da experiência e julga-se nesse ponto superior às jovens das gerações passadas. Debaixo de aparências de maior experiência, frequentemente, na realidade, ela é menos solidamente instruída; sua experiência é superficial, suficiente para conservar sua delicadeza e sua graça, mas insuficiente para a manter em guarda contra as espertezas e as hipocrisias dos sedutores; sua experiência é também sobretudo negativa e por isso não lhe chega a manifestar nem a grandeza, nem a beleza, nem as sadias e grandes alegrias do papel, que é o seu, na família e na sociedade. Ilusão de solidez e de força, ilusão de experiência e de prudência, uma e outra são o alimento de uma presunção, à qual a natureza, mesmo a natureza bem controlada, é por si mesma levada. Ela pensa poder ler tudo impunemente, ver tudo, tudo experimentar, tudo saborear.

Irrita-se só em ouvir ou em adivinhar um conselho; a simples suspeita de uma "protecção" a revolta. Protecção significaria aos seus olhos humilhação e asservimento; ela nem suspeita da necessidade que tem da protecção para salvaguardar a sua dignidade feminina e sua nobre altivez e para levar de vencida todas as seduções, enganos, todas as lisonjas de que é inconscientemente a vítima e a escrava."

Eis aí, meus leitores, as palavras do Soberano Pontífice. São muito graves e bastante enérgicas. Não tenho dito isto tantas vezes neste *Meu Cantinho?*

Agora, senhoritas, vejam, ouçam, meditem estas verdades... O Papa falou! A coisa é mais séria...

Mons. Ascânio Brandão

Docações Claretianas

ABENÇOADA BOLSA DE ESTUDOS

Foi no ano de 1850.

Um moço da diocese de Treviso, Itália, tinha terminado o curso de preparatórios no colégio de Castel-Franco.

Para isso percorria diariamente a pé sete quilômetros na ida e outros tantos na volta.

Queria ser sacerdote.

O pai, pobre porteiro com numerosa família, não podia pagar-lhe os gastos.

Felizmente lembrou-se de pedir ao cardeal



Mônico, patriarca de Venéza, seu conterrâneo, que se interessava pelo jovem.

O cardeal concedeu-lhe uma bolsa de estudos no seminário da Pádua.

Graças a ela, o jovem José Sarto pôde chegar a ser sacerdote e depois Bispo... Patriarca... Cardeal... e Papa com o nome de PIO X.

Abençoada bolsa de estudos!

Os seminários abrem-se agora para os novos candidatos ao sacerdócio. Alguns desses meninos são pobres. Nada podem pagar. Não se lhes fecham, porém, as portas do seminário. E si, inspirado por Deus, quizer alguém tomar a si, total ou parcialmente, as despesas de algum desses meninos, futuros padres, bispos, mártires, luminares da Igreja, essa pessoa como ficará recompensada do seu sacrifício e da sua generosidade!

CRIANÇAS! Auxiliai a formação da Bolsa Pio XII.

PAIS! Dai o que puderdes para a Bolsa "Centenário".

"Aquele que instrue o seu filho será louvado nele."

(Ecles. XXX, 2.)

Oração pontifícia em favor da paz

VATICANO — Sua Santidade o Papa Pio XII expediu sua primeira oração solene intitulada "Oração em favor da paz e da força espiritual". Destina-se a todos aqueles que sofrerem "perseguições" durante o ano santo de 1949.

A oração foi lida nas Quatro Basílicas de Roma e será repetida em todos os templos católicos de todo o mundo, seja como prece individual, seja como coletiva.

A oração pontifícia é a seguinte:

"Ó Deus eterno e todo poderoso, com toda a nossa alma vos agradecemos a grande mercê de um ano santo.

Ó Pai celestial, que tudo vêdes e para quem não há mistérios, que governais o coração dos homens; tornai-os suaves e brandos neste momento de graças e de salvação, como o implora este vosso filho.

Que o ano santo seja para todos um ano de purificação e santificação da sua vida interior; um ano de reparações; um ano de grandes recompensas e de grande perdão.

Dai àqueles que são perseguidos pela fé, que têm em vós, a fortaleza do vosso espírito, para que fiquem indissolúvelmente ligados a Cristo e à sua Igreja.

Protegei, Senhor, ao vigário do vosso filho na terra. Protegei aos bispos, aos sacerdotes, aos monges, aos fiéis. Fazei que todos os sacerdotes e leigos, adolescentes, adultos e anciãos formem uma estreita união de pensamentos e de sentimentos, qual sólida rocha, contra a qual se esboroará a fúria dos vossos inimigos.

Que a vossa graça acenda em todos os corações o amor a todos os desgraçados, cuja pobreza e miséria os reduz a condições de vida indigna a seres humanos.

Despertai no coração daqueles que vos chamam de Pai fome e sede de justiça social e de verdade, de caridade fraterna nas obras.

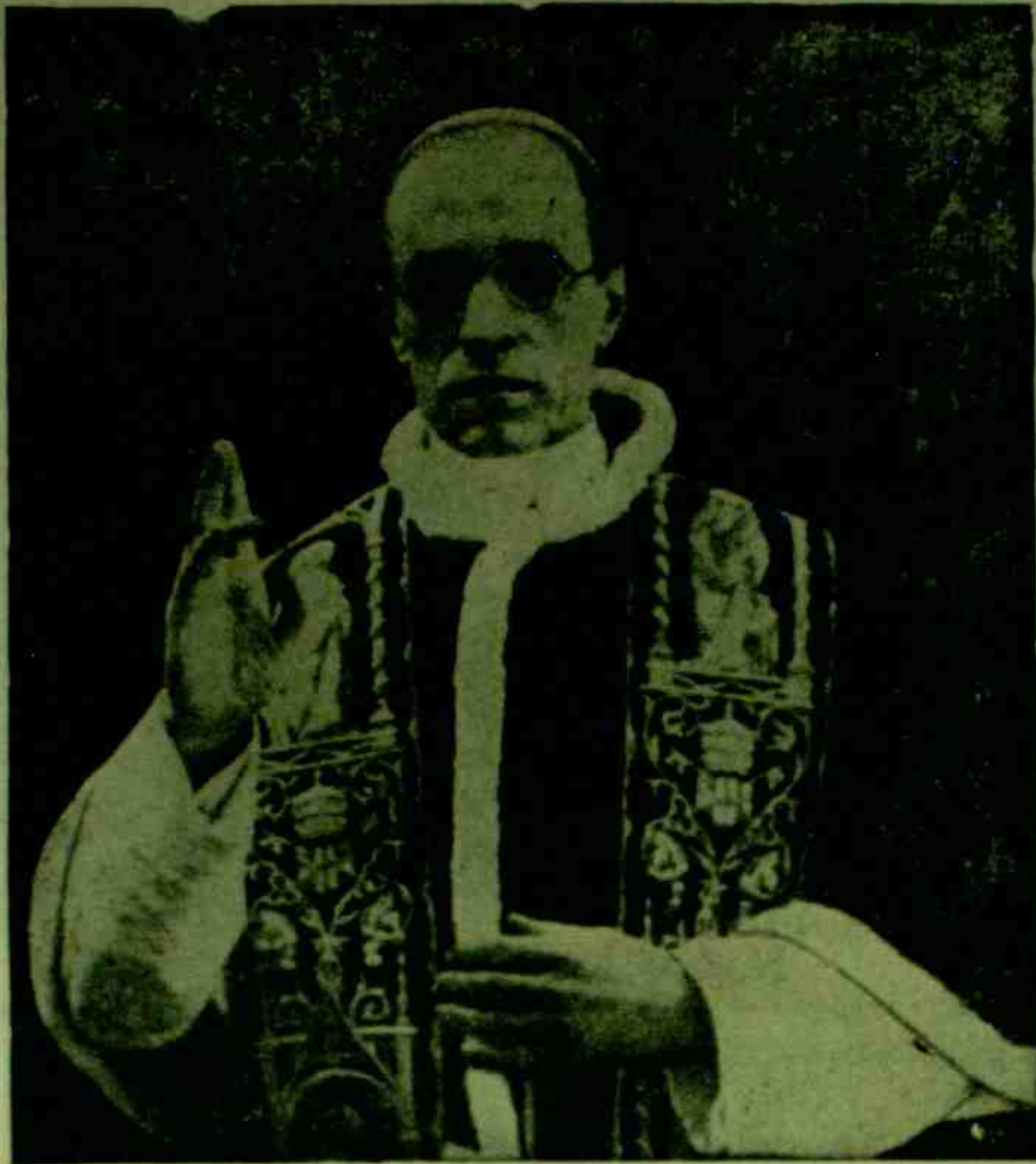
Dai-nos, Senhor, paz a nosso coração; paz às nossas almas, paz às famílias, paz à nossa amada pátria e paz entre as nações.

Que o arco-iris da pacificação e da reconciliação inunde a Terra com a sua luz serena, santificada pela vida e pela Paixão do vosso divino Filho.

Deus de todo o consolo: profunda é a nossa mesquinhez, graves são as nossas culpas, inúmeras as nossas necessidades, porém, maior a nossa confiança em Vós.

Conscientes da nossa indignidade colocamos, como filhos, nosso destino em vossas mãos, unindo as nossas fracas preces com a intercessão e com os méritos da gloriosa Virgem Maria e de todos os Santos da Corte Celeste.

Dai resignação e saúde ao enfermo. Aos jovens a força da vossa fé. As jovens, pureza. Aos pais, prosperidade e santificação da família. As mães, compreensão da missão educativa que lhes cabe. Aos órfãos, proteção e carinho. Aos refugiados e prisioneiros, uma pátria e, a todos os homens, a vossa graça, preparando-nos como um símbolo da felicidade eterna no Céu. Amen."



O mais rico presente dos filhos



PREPAREMOS ALMA E CORAÇÃO
PARA AS HOMENAGENS DO
JUBILEU AUREO DO
PAPA PIO XII

No dia 2 de Abril o Papa Pio XII celebrará seu 50.º aniversário sacerdotal. Dizer que a data não ficará esquecida pelo mundo católico, é dar a mais vulgar informação. Como deixar tão importante acontecimento sem as devidas homenagens? Como não ter na alma e no coração a pessoa do grande Pontífice, que é a mais lídima glória do catolicismo, o que muito desejariam para si outras agremiações, outras seitas e outras instituições?

Mas acontece uma coisa, que só se podia esperar de "quem se chama e é servo dos servos de Deus".

Pio XII pediu riscar do programa toda festa; quer passar o dia 2 "no recolhimento e na oração".

Obedecendo a essa ordem do Papa, nenhuma festa exterior se fará na passagem de tão memorável jubileu sacerdotal, festejando a data com outras comemorações de caráter puramente espiritual. O mundo católico promoverá no dia 3 de Abril, que é domingo, numerosas concentrações espirituais e

grandes comunhões principalmente de crianças, horas santas, pregações sobre o Pontificado Romano, oferecendo-lhe este leal e devotado preito de gratidão, de amor e de obediência.

Portavozes que fomos sempre das palavras e diretrizes do Santo Padre, na ocasião propícia dessa comovente homenagem dos 380 milhões de católicos, queremos servir-nos destas colunas para ir lembrando aos leitores o dever de formar nas fileiras dessas manifestações espirituais em favor do Papa.

Contentamo-nos hoje com este simples comentário. Mesmo que ele bastasse para acender o calor e fogo do devotamento e para arrancar a promessa de cada família e cada membro dela comungar e orar naquele dia pelo nosso supremo Chefe espiritual, todavia julgamos de nosso dever lembrá-lo aqui, de quando em vez, a fim de cada filho da Igreja dar seu auxílio para o "grande presente espiritual com que será obsequiado o Pai da Cristandade".

O QUE VALE NOVA YORK



Lemos num jornal que Nova York, com seus arranha-céus e bairros de Manthathan, Brooklin, Queens, Bronx e Richmond, vale 15.902.877.696 dólares.

Note-se que no dia 6 de Maio de 1626, os holandeses compraram aos índios apenas por 24 dólares a ilha de Manthathan, onde seria construída a moderna Nova York.

E mais que toda essa grande cidade vale uma só alma, a minha alma, porque vale uma eternidade, porque vale o sangue divino de Jesus, com que foi comprada para o céu.

COMO OS DEMAIS HOMENS



O tenente-coronel Corroquer, que fazia de secretário no famoso Hudson Lowe, escrevia numa carta:

"Napoleão perdeu um dente, precisamente o dente do juízo. Foi a primeira operação cirúrgica a que se sujeitava e nela distou muito de se mostrar corajoso. Para proceder à extração, tiveram de segurá-lo e amarrá-lo deitado no chão. Depois se queixou muito e ficou em seu quarto, pedindo calefação, apesar do calor que fazia."

Afinal de contas, como os demais homens.

A infeliz sorte dos jogadores, vencedores ou vencidos

Admirável e digna de figurar nas antologias da moral e da literatura é a página de Rui Barbosa sobre a triste sorte do jogador, a tragédia calada da sua vida, recaindo fatalmente na triste sorte a sua família da qual prepara o decisivo e lamentável infortúnio.

Muitos anos anteriormente fizera com traços de mestre a descrição dos infelizes jogadores, o grande escritor Jaime Balmes, na décima quarta das suas "Cartas a um céptico", pondo o sermão na bôca do próprio jogador que apesar das cruéis experiências não resiste a essa tentação de um futuro *misterioso* em que poderia resultar um milionário invejável ou um pária misérrimo.

São incorrigíveis os jogadores apesar dos seus infortúnios, e da farta doutrina de princípios morais que não ignoram.

Assim o declarara também Horácio na sua memorável *ode filosófica*: "Beatus ille qui procul negotiis", referindo-se ao mais alto e social jogo dos negócios aleatórios das bancas argentárias. O negociante Alfio que fala e prega como um sábio moralizador, acabado o seu edificante sermão, corre em seguida a lançar novos valores no telónio apesar do risco em que poderá perder toda a sua fortuna.

Não precisava elevar-se o vate de Venusa à sorte precária dos negócios para reprovar e considerar a paixão ardente dos jogos; pois essa tendência invencível a ganhar fortuna por meios tão arriscados foi para os romanos uma das causas da degradação e rebaixamento dos costumes, e que ocasionaram a decadência e a perda final do vastíssimo e poderoso império.

Porém não iam atrás deles no vício os germanos, maiores inimigos de Roma, que sendo como os odiados romanos, apaixonados pelo jogo, e não tendo muito a perder, jogavam sobre a mesa dos dados a liberdade dos filhos, a da própria mulher e até a *própria liberdade*, vendendo-se como escravos ao seu vencedor.

Contudo não seriam entre eles muito frequentes essas cartadas de infortúnio, pois conservaram o vigor da raça até aos nossos dias, invadindo vitoriosamente após lutas seculares, as províncias do império e apropriando-se como triunfadores das vidas e das terras, das cidades e das riquezas de todo o mundo romano.

Indiretamente, porém, os poderes romanos não deixaram de combater o vício infame do jogo, mas com muita reserva e parcimônia, pois se contentaram de negar perante a justiça pública todo o recurso dos "susceptores" ou banqueiros do jogo contra os insultos, os maus tratos e roubos de que eram

frequentemente vítimas pela vingança dos que perdiam nas suas bancas, amaldiçoadas.

Muito vária foi sempre a legislação posterior do jogo nas diversas nações, proibindo só parcialmente essa diversão entre as suas muitas classes e prescrevendo penas mais ou menos rigorosas.

Uma decisão notável da justiça ocorreu recentemente, negando ao vencedor do jogo o direito de cobrar dez mil cruzeiros apesar de haver a seu favor no Banco um cheque daquela importância entregue pelo devedor, mas do qual este ordenou que não se fizesse o pagamento efectivo ao dito vencedor, pois de acordo com o lei do Código Civil "as dívidas de jogo, ou apostas, não obrigam a pagamento".

Mas se o devedor já pagou, não pode reaver a quantia entregue "salvo se for ganha por dolo, ou se o perdente é menor ou interdito".

Como se vê, pois, os vencedores estão expostos a perder tudo, a não gozar os encantos de uma incógnita que na aventura do jogo lhes resultou favorável, se o perdente, sabendo dos seus direitos civis jurídicos se recusa a fazer feliz o seu competidor.

E o vencido não teria obrigação de pagar ao seu parceiro, se não tem de fato com que pagar ou se não poderia pagar as suas dívidas por outros títulos ou peor ainda, se não pudesse depois sustentar a família.

Deve-se pois combater a todo custo o vício do jogo que espõe os jogadores às maiores desgraças, como a desesperação e até o *suicídio*, como acontecia frequentemente em Monte Carlos, ou o caso mais comum de expôr a família honrada a um estado miserável e de vergonhosa mendicância.

P. Luís Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

IR. JOÃO LOPES — Por intermédio do Ir. Pedro Codesal, 1.070,00.

B. CLARET — Sr. José Hipolito de Souza, 20,00.

STA. TEREZINHA — Pelo P. Cláudio Arenal, 100,00; Anônimo, 60,00.

N. SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO — Srta. Branca Luchetti, 50,00.

A ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, em seus 24 volumes, contém 35 milhões de palavras.

O ÚNICO instrumento mecânico que, até hoje, não se sabe onde, quando e por quem foi inventado, é o relógio.

PARA PINTAR o casco de um cruzador de 10.000 toneladas são necessários 100.000 quilos de tinta.



RIO DE JANEIRO (Méier) — Ação Católica da paróquia do I. Coração de Maria, após a S. Missa, na festa de Cristo-Rei.

A questão religiosa na Hungria

Pastoral do episcopado húngaro

Budapeste (A.F.P.) — O corpo episcopal húngaro publicou uma carta pastoral, redigida após a conferência que foi realizada no dia 10 de Janeiro pelos bispos húngaros. Essa pastoral, que constitui um apelo aos católicos, no sentido de que observem a disciplina, será lida em todas as igrejas da Hungria.

O documento afirma notadamente: "Nós, do corpo episcopal, de acordo com nosso dever apostólico, não renunciaremos absolutamente às doutrinas, ao direito divino e às leis da Igreja, e faremos tudo quanto for humanamente possível para que eles prevaleçam. A atual situação da Igreja, com respeito ao Estado, não permite que ajamos por nós mesmos, mas exige que procedamos segundo as leis divinas em harmonia com a Santa Sé".

Concluindo, a pastoral convida os fiéis a lembrarem-se, nos períodos de provas e sofrimentos, das três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade.

Artigo do "Osservatore Romano"

Cidade do Vaticano (A.F.P.) — Num artigo dedicado às negociações entre a Hungria e a Santa Sé, o "Osservatore Romano" refuta as acusações feitas pelo governo húngaro, segundo as quais o Vaticano se teria recusado a negociar uma concordata com o governo de Budapeste.

Diz o jornal: "É verdade, ou não, que o primaz da Hungria se interessou, desde 1946, pela conclusão de uma concordata, o que lhe valeu os agradecimentos do governo húngaro? Por que, então, acusá-lo de haver recusado um acordo? É verdade, ou não, que em Fevereiro e Março de 1947, o desejo do governo húngaro de reatar relações com o Vaticano encontrou

acolhida tão favorável que se combinou a ida à Hungria de um representante da Santa Sé? É ou não verdade que as negociações prosseguiram em Dezembro último, quando se verificou a prisão sacrilega do cardeal Mindszenty? É ou não verdade que o governo húngaro estava de tal modo persuadido do desejo do Vaticano de concluir um acordo a qualquer preço, que ousou prosseguir em suas tentativas após a prisão do cardeal, pretendendo tratar dela como de um "caso pessoal"?

O "Osservatore Romano" conclui seu artigo dizendo que os católicos húngaros e os do mundo inteiro aguardam a resposta a essas perguntas.

S I G A O E N T E R R O !

Dizia há tempos um médico que muitos doentes se deixam morrer por economia, tão caras são as operações.

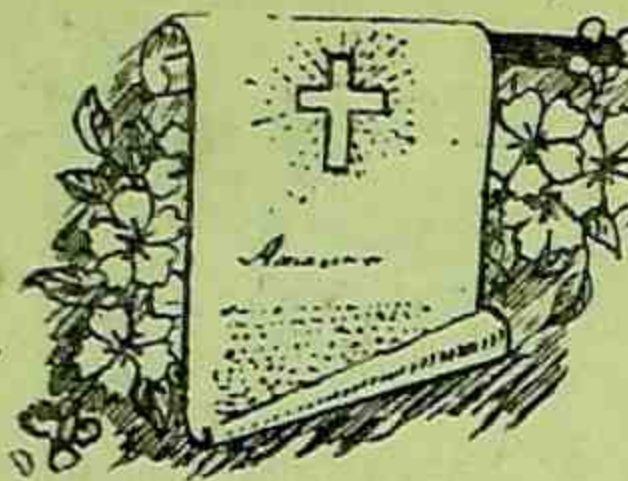
Um diário de Portugal publicou esta anedota que ilustra o asserto:

"Levavam a sepultar um indivíduo. Há terras onde, junto dumas *Alminhas*, tudo pára com o fim da leitura dum responso.

Nesse momento é costume abrir o caixão. Ora, aconteceu o seguinte:

Dois estudantes de medicina ficaram, por acaso, junto do caixão. Um deles percebeu sinais de vida, ainda, naquele que *ia ali* e chamou a atenção do seu companheiro escolar.

Este objetou: uma operação na *cavidade do coração* salvava este homem. O do caixão, que tudo ouviu, voltou a cabeça para o lado deles, com espanto de todos, e perguntou quanto custava a operação. Resposta dum dos estudantes: *vinte contos*. — *Siga o féretro...* disse, num gemido, o da *morte aparente*, e expirou..."



Noticiário Católico

OPERÁRIOS DE COLÔNIA (ALEMANHA) E O PAPA

200 operários trabalham na restauração da Catedral de Colônia prejudicada durante a guerra. Na celebração do VII Centenário de sua construção, de que já informamos nestas colunas, Sua Santidade enviou uma fotografia com sua assinatura a cada um dos operários por meio do Cardeal Clemente Micara e um pacote de alimentos.

Já estão restaurados o côro e a nave central. As despesas subirão a 10 milhões de dólares.

1.500 SELOS SOBRE ASSUNTOS RELIGIOSOS

Por ocasião da celebração do Ano Santo sairá uma publicação destinada a classificar e ilustrar, sob o ponto de vista religioso, histórico e artístico, os selos dos Correios de todo o mundo referentes à religião católica. Julga-se que são mais de 1.500 os mesmos selos procedentes de 115 estados ou nações.

INSTITUTO INTERNACIONAL DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO

Informa a Agência Aris haver-se formado em Roma, para o Ano Santo, o Instituto Internacional da História do Cristianismo. Já aderiram Itália, Estados Unidos, Inglaterra e Holanda. A primeira obra que o Instituto publicará será a História de todos os Anos Santos. Também publicará uma revista de caráter científico.

ORAÇÕES PARA UMA GRANDE OBRA

Há uns meses lançou-se a pedra fundamental do edifício que será a sede central das Nações Unidas. Custará 65 milhões de dólares, esperando-se que o primeiro edifício de 39 andares esteja terminado no ano 1950. Mas todo esse gigantesco esforço se tornará inútil si a O.N.U. não fizer conta das palavras do Papa, avisando que esses homens de ciência e experiência, de intenções pacíficas e reconstrutivas precisam acima de tudo de muitas orações, para não se interferirem senão nos assuntos que lhe são próprios e para que em seus atos respaldem a justiça.

A IMPRENSA, VEÍCULO DE CONVERSÕES

Por ocasião da XIX Semana de Missiologia de Lovaina, referindo-se ao Japão fez-se ver que a imprensa católica, com suas edições do após-guerra, contribuiu enormemente ao apostolado, sendo muitas as conversões que os 110.000 católicos conseguem dos 60.000.000 de pagãos.

AGRADECIMENTOS AO VATICANO

A Organização Internacional de Refugiados exprimiu oficialmente sua gratidão à Rádio Vaticana pelo auxílio prestado na localização de pessoas extraviadas durante a guerra.

CAPELÃO

A Companhia de navios "Mala Real Inglesa" que faz suas viagens de Southampton ao Brasil e Argentina incluiu, na sua tripulação, um sacerdote católico para celebrar diariamente a bordo, pois de outra sorte perderia muitos passageiros latino americanos, em face da concorrência de navegação espanhola.



NÚM EXAME

— Quantos são 10 e 10?

— ?

— Quantos são 10 e 10?

O aluno percebe que o examinador o está encarnecendo, e não responde.

— Não responde, seu asno? Ó contínuo, traga para aqui um feixe de capim.

— Traga dois! — acrescenta o aluno. — Eu também quero...

*

NUMA AULA DE DIREITO

— Que entende por patrimônio?

— Patrimônio é a fortuna que o filho herda por morte do pai.

— E se herda por parte da mãe?

— Nesse caso chama-se matrimônio.

*

FALTA DE ESPAÇO...

Na farmácia, o freguês, furioso:

— O tônico capilar que o sr. me vendeu fez-me cair o cabelo todo!

● farmacêutico explica:

— Perfeitamente. É que era preciso arranjar espaço para o que vai nascer...

*

QUE VOZ!

— Henrique! gritou a mãe do alto da escada; desligue o rádio, porque essa voz de mulher está a fazer-me mal aos nervos.

— Mas, mamãe, não é o rádio. É dona Mula, lla que veio visitar nos...



(É proibida a reprodução desta página)

No mundo dos bichos

De todos os bichos da floresta, o burrinho era o mais vaidoso e o mais cabeçudo. Não admitia que alguém fosse melhor ou mais bonito do que ele!

Como todo presunçoso, não enxergava seus próprios defeitos, mas fazia questão de exagerar suas minguadas qualidades...

Quando encontrava os amigos, não perdia tempo e ia logo falando:

— Não é por me gabar, mas dentadura igual à minha, é difícil encontrar!

E ele fazia questão de provar o que dizia.

Escancarava uma boca deste tamanho e sem a menor cerimônia exibia os dentes enormes e bem alinhados, afirmando:

— Vejam!... É verdade ou não é?

No meio de qualquer conversa ele dava sempre jeito de dizer aos companheiros:

— Vocês já repararam no meu terno?

E pavoneava-se todo, acrescentando:

— Foi feito sob medida. É por isso que me cai tão bem!

Certa vez, estava o burrinho pescando à beira do lago quando escutou o que diziam duas velhas garças que moravam no canavial.

— Pois é, comadre. Recebi o convite ontem à tardinha.

— E você vai?

— Si vou! A festa vai ser maravilhosa! Muito bincho granfino vai aparecer!...

O burrinho esticou as orelhas para ouvir melhor e sorriu.

Como todos os bichos, as garças também se alvoroçavam, falando na grande festa que o jacaré ia oferecer à fina flor da bicharada.

O "Diário da Floresta" havia dado a notícia. A festança prometia ser bonita de verdade. Com muita música, muito doce e grandes surpresas.

O burrinho também fôra convidado e mandara fazer uma casaca nova, inteirinha de cetim! Comprara uma cartola de pelúcia e uma gravata enfeitada com todas as cores do arco-íris. As duas garças, porém, continuavam conversando:

— Não vejo a hora de me ver na festa, comadre!

— Por que?

— Para ver o leão! Já reparou como é elegante, comadre? Que linda juba ele tem! Não é atôa que o elegeram rei dos animais!

A garça suspirou e disse com firmeza:

— Não existe bicho mais bonito que o leão, comadre!

A outra protestou:

— Não exagere!... Você esqueceu do tigre?

— Ora! resmungou a garça mais velha. Não me fale naquele sujeitinho sem graça! Não gosto de bicho malhado!

— Uhm!... Então você não sabe apreciar o que é bom. Nenhum bicho tem o pêlo mais bonito do que o tigre! Ele é diferente dos outros.

A outra garça não se convenceu:

— Pode achar o tigre mais bonito. Eu acho o leão!

— Pois eu acho o tigre, e quando houver nova eleição voto nele. Merece ser o rei dos animais!

— Pois eu continuo votando no leão!

— E eu no tigre!

Depois disso, as duas comadres não conversaram mais.

O burrinho, que ouvira tudo, ficou furioso! Então, aquelas duas serigaitas achavam que só o leão e o tigre eram elegantes e bonitos? Desaforo! Como haviam esquecido dele?

Naquela noite o burrinho não dormiu. Passou a noite inteirinha andando de lá para cá, ruminando uma porção de idéias...

Quando o sol se espreguiçou no alvo lençol das nuvens e acendeu claridades em todos os recantos do bosque, ele saiu de casa e foi ao empório. O macaco, de avental branco e gorrinho engomado, estava varrendo a calçada.

— Bom dia! disse ele, atendendo pressuroso ao primeiro freguez. O que deseja?

— Quero cinco tabletes de tinta bem preta!

A tinta era da melhor qualidade e custava quasi os olhos da cara, mas o burrinho não se importou com o preço. Pagou o que devia e saiu. Passando pela casa fronteira, viu mamãe carneiro muito atarefada a enrolar papelotes na filharada.

— Preparo os meninos para a festa, explicou ela. Dá trabalho, mas compensa. Na festa do Jacaré eles vão ficar chiques, de verdade!

— Que trabalhão! disse o burrinho.

— Não é tanto assim! explicou a mamãe carneiro. Depois, é fácil. Veja! Basta enrolar e prender!

O burrinho voltou para casa, pensativo, disposto a agir. E trancou-se a sete chaves depois de botar na porta uma taboleta com os seguintes dizeres: — "Não estou para ninguém. É inútil bater!"

Faltavam cinco dias para a festa do jaca-

Notas e Informações

DO BRASIL

Foi sancionada pelo Sr. Presidente da República a lei que estabelece o repouso semanal remunerado de 24 horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, feriados civis e religiosos de acordo com a tradição local. Essa lei se aplica a todos os que vivem de salários e ordenados, incluindo-se os jornaleiros e operários agrícolas.

Estão excluídos dos benefícios da lei em questão, pela natureza do seu trabalho e pelas vantagens de que já gozam, os empregados domésticos, os funcionários públicos em geral e os servidores das autarquias para-estatais que trabalham em situação análoga a dos funcionários públicos.

Pela mesma lei fica assegurado aos trabalhadores o descanso remunerado nos feriados nacionais e nos dias santos de guarda.

Comemorando o aniversário da fundação da cidade de São Paulo, foi inaugurado o laboratório de alta tensão do Instituto de eletrotécnica.

Em consequência de queda

de uma barreira na estação de Paulo de Frontin, na Serra do Mar, o tráfego da Central ficou interrompido durante dois dias.

Foram recebidos com demonstração de simpatia e admiração os aviadores do "Anjo das Crianças", vindos para angariar donativos em benefício de 15.000 crianças italianas mutiladas durante a última guerra.

Sem motivo para alarmes, porém, prevenindo qualquer surto de gripe benigna existente na França, o governo está exercendo especial vigilância sobre a saúde dos passageiros que desembarcam no Rio e a população carioca está procedendo à vacinação contra a gripe.

A diretoria dos Correios fez emissão do novo selo de Cr\$ 0,60 para o franqueamento das cartas comuns, numa edição de 500 milhões.

Belo Horizonte promove a campanha do fechamento do comércio nos dias santos de guarda. Já aderiram 38 firmas.

DE TODO O MUNDO

O governo egípcio instituiu a pena de morte para todo aquele que for encontrado com explosivos em seu poder.

O presidente Truman foi empossado na chefia do governo dos Estados Unidos, prestando o juramento de bem servir ao país.

Discursando, o presidente reafirmou os seus propósitos de "tudo fazer em prol da paz".

Cerca de 750.000 pessoas se reuniram à frente do Capitólio para assistir as festividades.

O filho do Arcebispo de Cantorbéry, o Primaz e chefe da Igreja Anglicana e como tal o "Papa" desse credo no mundo, abandonou a religião de seu país e vai se casar com uma senhorita pertencente ao catolicismo.

Anuncia-se que as potências ocidentais estudam a elaboração de um plano destinado a deter o avanço comunista no Extremo Oriente.

Nesse sentido, já o Departamento de Estado norte-americano estaria tomando providências em conjunto com as autoridades britânicas.

ré. Tinha tempo para se preparar. Aquelas garças linguarudas iam ver que ele também podia chamar a atenção. Talvez até o elegeassem rei, nas próximas eleições!

E ele não esperou mais.

Crivou de papélotes a sua crina, dura como um pincel. Depois, pacientemente, pintalgou-se de lindas manchas pretas... Não era só o tigre que podia ser malhado, nem só o leão que tinha cabeleira!

Iam ver, quando a tinta secasse e a sua crina se encrespasse!

No dia da festa, a bicharia estava toda reunida na sala de visitas, quando o burrinho chegou. Vinha cheio de empáfia. Altivo e solene como um grande senhor, porém, tão ridículo e grotesco que toda a bicharia se desconjuntou de tanto rir. A festa se acabou em meio, pois ninguém mais dansou, nem conversou, nem comeu. Durante o resto da noite gargalharam a valer!

O burrinho, coitado!, saiu corrido de vergonha, e dizem que nunca mais voltou à flo-

resta. Foi morar na cidade, onde tinha que puxar carroça, é verdade, mas pelo menos o deixavam viver em paz...

Regina Melillo de Souza

ACABA DE SAIR DO PRELO O INTERESSANTE LIVRO

Uma Aventura Musical

Mais uma produção valiosa da autora desta página

REGINA MELILLO DE SOUZA

Uma novidade de literatura infantil. Profusão de clichês e belíssima encadernação. — Faça hoje mesmo o seu pedido à

EDITORA "AVE MARIA" Ltda.

Caixa Postal, 615

São Paulo

PREÇO: Cr\$ 30,00

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (2)

Num coração de mulber

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

Amorosamente, o moço acariciou a fronte larga de sua irmã, alisando-lhe os cabelos longos e sedosos.

— Si eu te tivesse levado, o meu prazer teria sido duplamente agradável. Tu, maninha, não calculas o quanto o nosso Brasil é belo! Quanta grandeza e maravilha Deus distribuiu, pela extensão imensa de nossa querida Pátria! O Rio!... A Guanabara!... Aqueles arrabaldes pitorescos são bem dignos de serem vistos!... A propósito, trouxe-te uma lembrança, modesta, porém interessante.

E enquanto falava, Dani fazia entrega, à sua irmã, de um pequeno álbum com vistas da capital da República. A jovem retribuiu, com um forte abraço, mais essa prova de estima.

— Oh, Daniel! exclamou, sentando-se. Quanta delicadeza! Custou-te, por certo, muito caro...

— Não te preocupes, Ni. Sinto-me feliz por trazer-te algo agradável e útil. És tão diferente das outras moças de tua idade!

Silenciosa e comovida, a jovem examinava o álbum ouvindo com interesse as explicações do irmão, secretamente invejosa de não ter contemplado, também, tanta majestade e grandeza.

Sucediam-se as vistas, quando, em dado momento, a professora, inclinando-se intrigada sobre um postal, exclamou:

— Olá, Dani! Nem tudo se revela! Cá está um segredo... Que vejo?! Um... dois corações entrelaçados!!!

O irmão ficou confuso, e desviando os olhos, fixou o horizonte sombrio, coberto por densas nuvens. Seus lábios tremiam levemente, não se resolvendo a partilhar o "segredo". Contudo, compelido pela sua habitual lealdade, preveniu a jovem:

— Ni, vou contar-te o porquê desses corações entrelaçados por mim; porém, lembra-te: as aspirações d'alma não seguem a metragem do código social-humano.

— Vamos lá, Dani! Fala e terás, como de costume, a imparcialidade do meu juízo.

Calado, como se refletisse, o jovem Corneli meditava no melhor modo de revelar a suave ocorrência, cioso, pela primeira vez, do que o coração guardava.

— Hieronides, disse resolutamente e apressadamente, vês aqui Copacabana, praia frequentada pela fina flor da sociedade carioca e estrangeira. Vou resumir, pois o mais não tem interesse. Uma tarde, ao sol poente, tendo ordenado a correspondência de meu chefe, descí a beira-mar, a fim de distrair-me de uma visão e contemplar a imponência do gigante líquido, que ritmicamente se agitava num majestoso

val-vem de ondas. Num sítio ermo e sombrio, encostado a um penedo, meditava eu profundamente, enquanto as ondas macias se desdobravam, beijando-me os pés. Horas a fio ali estive, mergulhado nas cinzas da meditação, num cismar intenso e doloroso, sentindo uma angústia inexplicável, uma dor sem lágrimas, um desespero sem causa. Ignoro, mana, quanto tempo ali fiquei, triste, solitário, imerso nas brumas da recordação... Por certo, meu rosto traduzia o estado da alma, porque através de uma nuvem ouvi um anjo perguntar-me:

— "O senhor está indisposto?"

Bruscamente acordado, olhei ao redor e... sabes o que vi, mana?

— Que foi, Dani?

— A causadora de parte das minhas cismas. A mais linda forma feminina que Deus já tem criado! Mulher? Não! Um anjo louro, um querubim radiante de mocidade e saúde! Deslumbrado, recuei um passo, enquanto ela persistia:

— "O senhor sente-se doente?"

— "Não, obrigado, senhorita; sinto-me bem", balbuciei, mal feito da surpresa. "Tenho frequentes abstrações assim."

— Ah! bem. Vi-lhe o rosto contraído... julguei-o prestes a cair."

— "Realmente, senhorita, ao admirar essas vagas azuis e inquietas, senti a nostalgia de um lar que deixei bem longe..."

Ela sorriu, satisfeita.

— "Também adoro o mar, quer tranqüilo, como neste momento, embora ruja no fundo, ou mesmo quando ele se atira furioso de encontro aos rochedos, a querer demolí-los. Gosto deste colosso, que pode dar a vida e, ao mesmo tempo, a sepultura. Agrada-me saber que é o oceano o maior de tudo quanto existe e que é indomável..."

A voz daquela moça assemelhava-se a um canto triunfal de primavera! Era a segunda vez que nos víamos e a primeira que eu lhe falava.

— "Perdão, senhorita! Existe um ser que domina os mares e amaina as tempestades, a quem os tufões obedecem e cuja onipotência mal compreendemos, e..."

Nesse momento, um grupo de excursionistas passou, levando minha loura sereia, que partiu sorrindo, a dizer-me:

— "Outro dia o senhor me dirá..."

Desde aquele momento, eu estava encantado e sem remissão. Procurei-a, com desvelo, por toda a parte, na ansiedade de que o acaso nos aproximasse de novo. Tudo em vão! Sabia unicamente que era linda; ignorava-lhe, porém, o nome e tudo o mais. Nenhum acaso fortuito me fez admirá-la de novo e acreditei mesmo que ela houvesse deixado a capital. Foi com secreto prazer que vi minhas férias chegarem ao término. Imediatamente providenciei minha volta. Perseguiu-me sempre aquela visão deliciosa: loura, trajada de azul celeste, tendo aos pés as espumas serenas do mar! Hieronides: é uma criança aquela que me prendeu assim, para sempre!...

Calou-se, o rapaz, por alguns segundos.

— Eis o que simbolizam esses corações entrelaçados, disse, afinal.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

DEVOCIONÁRIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Vidas de Santos, 2 vol.	60,00
Manual Goffiné	50,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e 170,00	
Novos esplendores de Fátima	20,00
Vida de Santo Agostinho	20,00
Devoto Josefino	12,00
Maná do Cristão	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	4,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho	6,00
Consagração a Maria Santíssima	20,00
Glorias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias	10,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças	10,00
Espelho da alma, pelo Beato Claret	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00

Novos esplendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	20,00
Mensagem de Fátima	10,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras	6,00
Vocação religiosa	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima	4,00
Família, Modos e Modas	10,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
A perfeita contrição	1,50
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00
CANTICOS RELIGIOSOS	
Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	6,00
Alma a dentro	6,00
Uma lágrima	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães	5,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito	8,00

LEMBRANÇAS DE

1.ª COMUNHÃO nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada	
--	--

SANTINHOS VARIADOS	
De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento.	
Com impressão no verso mais 20,00.	

Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madreperola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00; do I. Coração de Maria, 5,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades.

PIAS

para água benta.

EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

As remessas de dinheiro feitas a esta Administração devem trazer BEM CLARO o nome do remetente e sua residência, indicando ao mesmo tempo a finalidade do dinheiro remetido.

Nas mudanças de residência indique-se com clareza o endereço antigo ou localidade onde recebiam a revista.

Os pedidos de livros deverão vir acompanhados da respectiva importância e mais Cr\$ 1,00 para cada pacote de 2 quilos.

TESAURUS

CONFESSARI

BASQUET E BAYON, C.M.F.

Completo tratado de Teologia Moral. Próprio para nosso Clero.

Volume encadernado, com 930 páginas em papel indiano

PREÇO: Cr\$ 50,00

Está à venda nesta Livraria a

FOLHINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS PARA 1949

Com ou sem cromo Cr\$ 6,00